



JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO
ANO 23.º

DIRECTOR: ANTÓNIO BARÃO
SEXTA-FEIRA, 7 DE MARÇO DE 1980

CHEFE DE REDACÇÃO: JOSÉ ESTEVÃO CRUZ
AVENÇA N.º 1198

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

Biblioteca Nacional
Serviço de Depósito Legal
Largo Biblioteca Pública
1200 LISBOA

2 ex.

PORTE PAGO

Propriedade — Ana Ascensão Lopes Baptista Barão e António José Baptista Barão • OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, S. A. R. L. — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — 8900 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — TELEF. 43954 LISBOA — TELEF. 361839 • FARO — TELEF. 22322 AVULSO 5\$00

NOTA da redacção

PREVISIVELMENTE, a entrada em funções do governo da Aliança Democrática significou uma inflexão na maneira de tratar os assuntos laborais. Assistem-se a uma actuação que, nem sempre intransigente (o que seria absurdo em qualquer permuta política e muito mais na laboral) resulta, no entanto, bastante perturbadora.

A réplica das organizações sindicais à suspensão do que esteve acordado, ao dificultar do diálogo, às medidas contrárias à opção da maioria trabalhadora, é também previsível: greve após greve, enfim, uma onda de conflitos que prejudica o proclamado objectivo da recuperação económica e ainda o quotidiano de milhares de cidadãos.

Mas é sabido que o diálogo e a concertação pressupõem as vontades positivas das partes em presença. E sendo assim, as dificuldades que a política laboral atravessa não podem atribuir-se apenas aos sindicatos, tanto mais que o quadro de agravamento do custo de vida não é ficção de uma esquerda despeitada.

Depois das generalizadas «providências» dos novos governantes no sector da comunicação social, a cobertura destes aconteci-

GREVES E GOLPISMO — A QUEM APROVEITAM?

mentos vem sofrendo, igualmente, um novo tratamento. Privilegia-se o lado emocional, que distrai da objectividade, e são contidas as possibilidades de dar voz às duas partes de cada conflito, favorecendo-se, naturalmente, aquela das versões cujo projecto e interesses mais se aproxima dos do Governo.

O desenvolvimento do quadro em esboço conduz, provavelmente, a um agudizar das questões. Não por certo, o agudizar reclamado por órgãos de pressão afetos à direita, que continuam a incubir com desvelo o feto do golpismo, mas talvez a um reagrupar de forças e de posições que tenderá a conter eventuais excessos do mando do poder.

Bom seria que as forças que se reclamam das fitas de democratas olhassem para os prejuízos que à sua própria fachada causam a erosão das manipulações e das meias verdades. Pois, apesar das teses dos propagandistas, assistiu-se, não há muito, à punição severa de acrobacias demagógicas e oportunistas, e nada nos leva a crer que os «artistas» eram menos bem dotados.

DOSSIER UNIVERSIDADE DO ALGARVE

GOMES GUERREIRO EM FOCO

por Teodomiro Neto

13 de Janeiro de 1978 iniciámos a publicação do «Dossier» sobre a Universidade do Algarve e dizíamos no preâmbulo do nosso trabalho: *Do nosso esforço a recompença da Universidade que temos, para a inteligência algarvia. A porta que pretendemos se abra à educação permanente a todos os que nos frequentam.*

A 26 de Janeiro de 1979 gritámos da nossa colectiva alegria e da nossa conquista comum, nas páginas do *Jornal do Algarve* que se colocou inteiramente aberto ao depoimento das forças políticas, intelectuais, trabalhadoras e jurídicas no interesse da Província. O nosso jornal congratulou-se escrevendo: *A Assembleia da República aprovou, por unanimidade, a criação da*

Universidade do Algarve. A Comissão Instaladora deverá tomar posse três meses depois da publicação da Lei no «Diário da República» (...). Seja como for, a Universidade é uma realidade do ponto de vista jurídico. Já não é uma promessa, uma ilusão (...). Pois agora diremos que é tempo de surgir uma cultura de conquista e de construção, de raiz e de transformação da nossa terra. Uma cultura de abertura para o nosso acesso à cultura universal.

A 30 de Março de 1979 publicámos o último número da 1.ª série do «Dossier Universidade do Algarve».

Assim, depois de um movimento que agitou toda a província e foi criada a Lei que mereceu a aprovação unânime de toda a Assembleia da República e depois de promulgada em Fevereiro pelo Presidente da República e publicada pelo «Diário da República» em 28 de Março do mesmo ano, uma Comissão Instaladora tomara posse no prazo estabelecido de 90 dias. Foi a convite do governo de Mota Pinto que o professor Gomes

Guerreiro foi designado presidente da dita Comissão Instaladora.

Hoje, depois de um período de silêncio que consideramos necessário, voltamos com a mesma intenção de há 2 anos. É urgente reclamar a instalação da nossa Universidade. Onde está esse chorudo apoio do Banco Mundial que prevê que entre em funcionamento em pleno no ano lectivo de 1982/1983?

O Presidente da Comissão Instaladora fez a 22 de Janeiro último uma conferência sobre as amarguras por que passa a Comissão Instaladora. Damos a conhecer neste «Dossier» algumas passagens dessas considerações e queremos afirmar ao professor Gomes Guerreiro a nossa disponibilidade neste «Dossier» em tudo (Conclui na 4.ª página)



FESTA DA PAZ E DA CULTURA RADICA-SE NO ALGARVE

★ Será em Lagos, a 2 e 3 de Agosto, com a presença provável de Chico Buarque da Holanda e Mikis Teodorakis

A FESTA da Paz e da Cultura que no ano transacto teve por cenário o magnífico recinto da Praça Marquês de Pombal, em Vila Real de Santo António, lançou as suas raízes no Algarve e vai realizar-se este ano, no primeiro fim de semana do mês de Agosto, a 2 e a 3.

Será em Lagos, que já se prepara para a receber, e realizar-se-á no Parque das Freiras, enquadrada pelas muralhas do Castelo.

A festa é organizada pelo Conselho Português para a Paz e Cooperação e conta com o apoio da Câmara Municipal de Lagos. Amanhã realiza-se, nas instalações provisórias da Assembleia Municipal, uma reunião entre os dirigentes do CPPC e elementos da Comissão Local de Paz, núcleo onde se apoia a organização.

Estão em curso contactos a nível regional e nacional, para a formação da Comissão de Honra que presidirá à festa. Entretanto, a nível do concelho, deram já o sim o presidente da Câmara Mu-

nicipal, José Batista, o dr. João Vasco Garcias, Eloy Correia Abreu, dr. Paulo Godinho, arquitectos José Veloso e Rui Paula e eng. Jorge Lança do O.

Na Festa da Paz e da Cultura de 1979, em Vila Real de Santo António participaram figuras gradadas das letras portuguesas como

Luis Francisco Rebello, Urbano Tavares Rodrigues e Bernardo Santareno e homens do Teatro tais como Fernando Gusmão, Joaquim Benite e José Viana.

Músicos como Awo Karmandjian (pianista libanês), António Vitorino de Almeida e Hamrol (Conclui na 3.ª página)

A ASSOCIAÇÃO DE BOMBEIROS DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO VAI SER DOTADA DE UMA CÂMARA DE DESCOMPRESSÃO PARA ATENDER ACIDENTES SUBAQUÁTICOS

NA sede da Associação de Bombeiros de Albufeira, decorreu uma reunião das direcções e comandos das Associações de Bombeiros do Algarve. Presidiu o comandante José Filipe Ribeiro, dos Municipais de Tavira, ladeado pelo comandante Bernardino, dos Municipais de Faro, ambos dirigentes da Federação de Bombeiros do Algarve, estando presentes delegados das Associações de Albufeira, Lagos, Faro (Municipais, Voluntários e da empresa E. Torres Pinto da Silva), S. Bartolomeu de Messines, Monchique, Olhão, Portimão, Silves, S. Brás de Alportel, Tavira e Vila Real de Santo António.

Pela comissão encarregada de tratar do contencioso existente entre as Associações de Bombeiros e o Hospital Regional de Faro, os comandantes Sérgio Baptista, de Vila Real de Santo António e José Filipe Ribeiro, expuseram as diligências efectuadas e os resultados a que se chegara numa reunião que durara cerca de três horas e em que foram ventilados numerosos pontos. Foi referido que se encontrara a melhor compreensão e boa vontade da parte dos responsáveis pelo Hospital, com vista a facilitar-se a colaboração entre os bombeiros e o pessoal hospitalar, com vantagem para os próprios doentes. Estando quase concluído o regulamento interno do novo Hospital,

ficou assente que antes da sua entrada em vigor será posto à apreciação da Federação de Bombeiros do Algarve, estando prevista a criação de um cartão de circulação interna que, identificando-os, permitirá maior facilidade de movimentos a quantos têm

(Conclui na 3.ª página)

O CLIMA ERA AGRADÁVEL O ROUBO FÁCIL...

ASSALTADA, em pleno dia a tesouraria da Fazenda Pública de Sintra. Um guarda foi, generosamente, valentemente, ao encontro dos gangsters. E pagou com a vida a sua coragem. Tudo isto é já bem lamentável, mas se nos detivermos na análise mais

Elevação de Quarteira a vila

O DEPUTADO do PSD Cristóvão Norte apresentou em fins de Fevereiro, na Assembleia da República, uma proposta de elevação da sede da freguesia de Quarteira, no concelho de Loulé, à categoria de vila.

IV Encontro da Imprensa Regional em Vila Real de Santo António promovido por JORNAL DO ALGARVE

De acordo com o compromisso tomado em Olhão, *Jornal do Algarve* vai organizar este ano o IV Encontro da Imprensa Regional Algarvia, o qual fica desde já marcado para o próximo dia 12 de Abril.

Dentro em breve vão ser enviados os convites às redacções dos diversos jornais da Província que, estamos certos, tal como compareceram nas restantes, saberão responder afirmativamente e participar em mais esta iniciativa onde estarão em causa problemas com que continua a debater-se a Imprensa Regional.

O Hotel dos Navegadores, de Monte Gordo, ofereceu-se para apoiar a nossa realização, estando nos seus propósitos organizar um programa complementar ao IV Encontro.

pelo dr. Afonso de Castro Mendes

funda de certos pormenores, ficaremos ainda mais preocupados.

Em primeiro lugar, temos de concluir que os nossos gangsters se modernizam com maior velocidade do que a nossa polícia. Pois enquanto que eles já aprenderam a técnica apurada do gorro de lã (última novidade, que substitui com vantagem a meia de seda ou a máscara de carnaval) — a polícia ainda está na fase do avançar heroicamente, de mãos limpas — o que só dá resultado nos filmes de cow-boys...

Isto faz-me lembrar umas histórias a respeito da segurança dos stitios onde (Conclui na 4.ª página)

8 DE MARÇO DIA INTERNACIONAL DA MULHER

ESTE ano comemora-se o 70.º aniversário do Dia Internacional da Mulher. Em 1910, mulheres socialistas de 17 países decidiram, em Copenhague, na Dinamarca, a sua criação, inspirando milhares de companheiras a integrarem-se na luta pela igualdade de direitos.

A situação da mulher, com o 25 de Abril, melhorou muito. Pela primeira vez na História de Portugal, uma mulher foi primeiro-ministro, Maria de Lourdes Pintassilgo. Hoje, existe igualdade na lei. Por todo o lado, dia a dia, vê-se a mulher a assumir um papel mais importante na sociedade, como lhe compete e a que tem direito.

Há ainda, no entanto, muito que lutar. A mulher, mesmo aquela que se vai libertando economicamente pelo trabalho é ainda vista em segundo plano na sua própria casa e obrigada a tarefas árduas, apesar de cumprir ao lado do ho-

mem a sua missão para o casal. Outras discriminações existem. De natureza social, política, moral e religiosa, por essas aldeias fora.

Este ano, o departamento da CGTP-In vai oferecer «um cravo a cada mulher», dentro das suas possibilidades. Um cravo vermelho do Abril que facilitou a luta pela sua libertação.

A saúde é a maior riqueza

Doenças venéreas

As doenças venéreas continuam, infelizmente, a ser um tabú para a maior parte da população, a qual através de uma actuação obscura e fora dos circuitos sanitários, contribui para a grande disseminação das ditas doenças de uma forma assustadora.

Ponha de parte o tabú. Sempre que saiba de alguém com uma doença venérea, aconselhe a ida ao médico.



O Presidente James Carter a quem o Conselho Mundial da Paz considerou responsável pela quebra no desarmamento, por força da sua campanha eleitoral

Encontro Distrital de Autarcas Socialistas

Promovido pela Federação Distrital de Faro do Partido Socialista, em colaboração com a Fundação Antero de Quental, decorreu na capital algarvia, um «Encontro Distrital de Autarcas Socialistas». Os trabalhos, que tiveram a participação de algumas dezenas de autarcas (presidentes de câmaras, vereadores, membros de assembleias municipais, juntas e assembleias de freguesia e responsáveis pelo sector de autarquias nas secções do P. S.), decorreram no Ginásio Clube, em ambiente de grande participação e elevado interesse.

Foram moderadores os drs. Almeida Santos e Gil Pinheiro, respectivamente da Comissão Nacional do P. S. e da Fundação Antero de Quental, encontrando-se ainda na mesa que orientou os trabalhos, os drs. Almeida Carrapato (anterior governador civil) e Filipe Madeira (deputado e membro do Secretariado Nacional), arq. Martim Gracias (presidente do Município de Portimão) e eng. Fausto Alves (secretário federativo das autarquias). A abrir os trabalhos o dr. Almeida Santos fez uma exposição sobre a situação política nacional. Depois o dr. Almeida Carrapato analisou a situação autárquica no distrito. O período da tarde foi dedicado ao tema «Estratégia de actuação (modelo de gestão socialista)».

Deficientes preparam Congresso

No próximo dia 15 vai realizar-se em Faro, na delegação da ADFA (Associação dos Deficientes das Forças Armadas) um plenário para discussão das teses do Congresso dos Deficientes que se encontra em fase adiantada de preparação e que se realizará na cidade de Lisboa.

Estará presente Sá Flores, da Comissão de Apoio às Zonas. Será a primeira vez que os deficientes se reúnem em congresso. Encontra-se já publicada importante legislação que dá aos deficientes vários benefícios fiscais, nomeadamente em Imposto Complementar, Imposto Profissional, selos e impostos sobre viaturas.

«Faro», o novo «boeing» dos TAP-Air Portugal

Chega no dia 6 de Março (quinta-feira) a Lisboa, vindo de Seattle, (Estados Unidos da América), onde foi construído o novo «Boeing 727/200» adquirido pelos TAP - Air Portugal e que ostentará o nome de «Faro», numa homenagem à capital algarvia. A aero transportadora nacional passará a dispor de uma frota constituída por dois «Boeing 747-B - Jumbo», três «Boeing 727/200», um «Boeing 727/100» e 12 «Boeing 707», contando ainda para os voos regionais com um «Beechcraft King Air», dois «Beechcraft Baron» e dois «Twin Otter».

Espectáculo a favor dos Bombeiros Voluntários de Albufeira

Um grupo de amigos dos Bombeiros Voluntários de Albufeira, promoveu no Cine Pax, naquela Vila, para o efeito graciosamente cedido, um espectáculo de variedades com o objectivo de arranjar fundos para a associação. Além de outros artistas, deram a sua colaboração Gabriel Cardoso, Trio Zé Brito, Renato Marques, Carlos Pombo, Bino Brazão, prof. Hogan, Conjunto Núcleo, Nascimento, etc.

Alberto Pires Cabral
MEDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DO CORAÇÃO
CONSULTAS às 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª feiras a partir das 17 horas
CONSULTÓRIO: Rua D. Carlos I, n.º 11-1.º Dt.º Tel. 23523
PORTIMÃO

Vende-se

Camião BEDFORD a no 1973 P. B. 9 830 Kgs. tendo levado motor novo que ainda não foi submetido a funcionamento, Telef. 22963 - Portimão. 1231

Inaugurada a nova sede do P. S. D.

O P. S. D. (Partido Social-Democrata) inaugurou uma nova sede, na capital algarvia, situada na Rua Vasco da Gama, n.º 54, em plena baixa citadina. Tal facto determinou a realização de várias actividades pelos sociais-democratas que principiaram com uma sessão, na tarde de sábado, em Vila Real de Santo António.

No decurso da mesma usaram da palavra, José Vitorino (presidente da Comissão Política Distrital), que apontou a necessidade de organização do Partido tendo em vista ele constituir um motor para resolução dos problemas distritais; António Capucho (secretário geral do P. S. D.) que teceu considerandos sobre as próximas eleições presidenciais e Leonardo Ribeiro de Almeida (presidente nacional) que realçou a figura de Sá Carneiro e teceu críticas ao P. S. e disse que «os portugueses estão cansados da agitação e querem justiça, mas justiça em paz». Mais tarde em Faro foi inaugurada a nova sede, que conforme afirmou José Vitorino: «A sede de um partido representa essencialmente a credibilidade dos partidos políticos e através daí a própria democracia».

Esta sede constitui um local de convívio e trabalho aberta aos sociais-democratas e a todos os que sintam a necessidade de qualquer esclarecimento ou de protesto por injustiças de que sejam alvo. A noite efectuou-se uma sessão de esclarecimento em Martinlongo.

No domingo o P. S. D. realizou reuniões dos autarcas locais, com a presença de dirigentes distritais, em Aljezur, Vila do Bispo e Loulé.

Vítimas de acidentes de viação

Na noite de 1 do corrente ocorreu um desastre com uma motorizada que circulava na estrada da Corte de António Martins (Vila Nova de Cacela).

O veículo era conduzido pelo sr. Vítor de Sousa Brito, de 16 anos e levava como passageiro o sr. Alexandrino Fernandes, de 18 anos, ambos residentes na freguesia da Conceição de Tavira.

O condutor da motorizada ficou muito ferido e veio a falecer no hospital de Faro no dia 4 do corrente. O passageiro sofreu ferimentos leves.

Sérgio Farrajota Ramos
Médico dermatovenereologista
Professor agregado de Medicina Interna
DOENÇAS DA PELE E VENEREAS
Consultório e Residência:
Rua Transversal à Av.º 25 de Abril - Lote 9/10 r/c B
Consultas a partir das 17 h.
Telefone 23398 - Portimão

Farmácias

DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Piedade; e até quinta-feira, a Farmácia Alves de Sousa.

Em FARO, hoje, a Farmácia Graça Mira; amanhã, Pereira Gago; domingo, Pontes Sequeira; segunda-feira, Baptista; terça, Oliveira Bomba; quarta, Alexandre e quinta-feira, Crespo Santos.

Em LAGOS, hoje, a Farmácia Neves; amanhã, Ribeiro Lopes; domingo, Lacobrigense; segunda-feira, Silva; terça, Neves; quarta, Ribeiro Lopes e quinta-feira, Lacobrigense.

Em LOULÉ, hoje, a Farmácia Madeira; amanhã, Chagas; domingo, Pinheiro; segunda-feira, Pinto; terça, Avenida; quarta, Madeira e quinta-feira, Chagas.

Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Olhanense; amanhã, Rocha; domingo, Pacheco; segunda-feira, Progresso; terça, Olhanense; quarta, Rocha e quinta-feira, Pacheco.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Dias; amanhã, Central; domingo, Moderna; segunda-feira, Carvalho; terça, Rosa Nunes; quarta, Amparo e quinta-feira, Dias.

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Aboim; amanhã, Central; domingo, Franco; segunda-feira, Sousa; terça, Montepio; quarta, Aboim e quinta-feira, Central.

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, hoje, a Farmácia Carmo; e até quinta-feira, a Farmácia Silva.

Televisão

ESPAÑHOLA

Hoje, às 13 e 30 horas, Gente hoy; às 14 e 30, Cosas; às 18, Banner y Flapi; às 18 e 25, Con ocho basta; às 19 e 25, Mas vale prevenir; às 20 e 30, El hombre y la tierra; às 21, El nido de Robin e às 21 e 30, Grandes Relatos.

Amanhã, às 11 e 05 horas, Animales, animales, animales; às 11 e 30, 003 y Medio; às 12 e 15, El mundo de la musica; às 13, Parlamento; às 14 e 30, Mischa, el oso de Moscú; às 15, Primera sesión: «Todas las Mujeres Quieren Casarse»; às 16 e 45, Aplauso; às 18 e 30, Los angeles de Charlie; às 19 e 30, Informe Semanal e às 21 e 05, Sábado Cine.

Domingo, às 10 e 15 horas, Gente joven; às 11 e 15, Sobre el terreno; às 12 e 30, El canto de un duro; às 13, Siete días; às 14 e 30, La casa de la pradera; às 15 e 30, Fantastico 80; às 17 e 30, La batalla de los planetas; às 18, 625 Lineas; às 19 e 15, Estrenos TV e as 21 e 05, Estudio 1 «Delito en la Isla de Las Cabras».

Cinemas

Em ALBUFEIRA, no Cine Pax, hoje, Marco Paulo; amanhã e domingo, «Maomé, o mensageiro de Deus»; terça-feira, «Vamos todos

AGENDA

para o paraíso»; quarta-feira, Amanhã renasce a esperança; quinta-feira, «Barreira de fogo».

Em FARO, no Cine-Teatro Farense, hoje, 1.ª sessão, «O circo» e 2.ª sessão, hoje, amanhã, em matinée e soirée e domingo, 3 sessões, «A batalha de Midway»; terça-feira, 1.ª sessão, «Os desertores»; 2.ª sessão, «O vício de família»; quarta-feira, em matinée e soirée, «Holocausto 2000»; quinta-feira, 1.ª sessão, «Sahara Cross»; 2.ª sessão, «Ambição insaciável».

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, hoje, «O rally das gozanas»; amanhã, «A passagem»; domingo, «Gelado de limão»; terça-feira, «Uma mulher implacável»; quarta-feira, «O massacre dos bôlides»; quinta-feira, «F. I. S. T.».

Em OLHÃO, No Cinema-Teatro, hoje, «Saia acima... já»; amanhã, «Lucrécia Borgia» e à meia-noite, «Sexo na ribalta»; domingo, em matinée infantil, «Um rei em Nova Iorque» e em soirée, «O incorrigível teimoso»; segunda-feira, «A enfermeira de gritos»; terça-feira, «Expresso avalanches»; quarta-feira, «A última neve de Primavera»; quinta-feira, «A sela de prata».

Em PORTIMÃO, no Cine-Teatro, hoje, «Aquele movimento de que tanto gostos»; amanhã e domingo, «O jogo dos abutres»; segunda-feira, «Prazeres raros»; terça-feira, «Loucuras da juventude»; quarta-feira, «Duas vidas em perigo»; quinta-feira, «Juntos são dinamite».

Em SILVES, no Cine-Teatro Silvesense, hoje, «A verdadeira história de Bruce Lee»; amanhã, «Colosso de Pequim»; domingo, em matinée e soirée, «Lúcio Flávio, passageiro da agonia»; terça-feira, «Amor e água fresca»; quinta-feira, «Madame Claude».

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, no Cine-Foz, amanhã e domingo, «Jesus de Nazaré I»; terça-feira, «Lúcio Flávio»; quinta-feira, «Menina bonita».

Necrologia

Ernesto Cabrita Ildefonso

Em Cuba, terra da sua naturalidade, faleceu o sr. Ernesto Cabrita Ildefonso, funcionário administrativo, aposentado, casado com a sr.ª D. Maria Joaquina Fialho

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

AGRADECIMENTO

CARLOS BONANÇA

Sua família agradece reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam o ente querido ou de qualquer outro modo manifestaram pesar pela sua morte. 1331

Ildefonso.

Era pai da sr.ª D. Maria das Dolores F. Ildefonso Vilão, casada com o sr. Vítor Carlos Pontes Vilão, escrivão de Direito do Tribunal da Relação de Évora.

O funeral, constituiu sentida manifestação de pesar.

Augusto Heitor Dias

Em Faro, onde residia há longos anos, faleceu o sr. Augusto Heitor Dias, de 70 anos, natural de Lagos, aposentado como chefe do

FARO + AGRADECIMENTO

ILDA ROSA CAEVALHO SANTOS

Faleceu em 15-2-80

Seus filhos e netos, na impossibilidade de agradecer a todos os Amigos que, de algum modo, se interessaram pelo seu estado de saúde ou os acompanharam no doloroso momento, tornam público, comovidos, o seu reconhecimento e participam que no próximo dia 15 (sábado), às 9 horas na Sé Catedral de Faro será celebrada missa pelo seu eterno descanso agradecendo-se a presença ao piedoso acto. Paz pelo seu eterno descanso. 1358

AGRADECIMENTO



JÚLIO DOS SANTOS MUCHACHO

Sua família agradece a todas as pessoas amigas que se dignaram acompanhar à última morada, o seu saudoso extinto ou que de qualquer modo lhe manifestaram o seu pesar, demonstrando por esta forma o seu eterno reconhecimento na impossibilidade de o fazerem pessoalmente. 1335

Propriedade

Vende-se em S. Bartolomeu de Messines, no sítio do Barrocal a 500 metros de boa estrada e bom acesso, um terreno com 5.000 metros quadrados numa zona de muita água.

Contactar com MARIA ANTÓNIA MATEUS Rua da Liberdade, 33 - S. Bartolomeu de Messines Telef. 453 53 das 9 às 12,30 h. ou das 15 às 19 horas. 1340

Federação de Municípios do Distrito de Faro

Anúncio

Concurso público para arrematação da Empreitada de Fornecimento e montagem de uma rede rádioelétrica privativa da Federação de Municípios do Distrito de Faro

Preço base 2.700.000\$00
Caução Provisória. 67.500\$00

Alvará(s) exigido(s) 4.ª subcategoria da VI categoria ou VI categoria, classe que cubra o valor da proposta.

Local, dia e hora limite para entrega das propostas: Local, Secretaria da F. M. D. F., Rua do Município, Faro, Serviço de Aprovisionamento. Último dia e hora: Em 26 de Março de 1980, às 17 horas.

O local do acto público do concurso terá lugar na Rua Ataíde de Oliveira n.º 96, Faro, pelas 11 horas do dia 27 de Março de 1980.

O processo desta empreitada pode ser examinado durante as horas de expediente dos serviços públicos, excepto aos sábados e domingos. Faro, 22 de Fevereiro de 1980.

O Presidente da Comissão Administrativa, José Marciano Nobre 1337

Quer ganhar dezenas de milhares de escudos?

ENTÃO, COLABORE CONNOSCO!

Somos uma grande empresa a nível nacional em venda directa.

Os nossos artigos decorativos em casquinha de prata são preferidos no mercado nacional e estrangeiro há mais de 30 anos.

Precisamos de CHEFES DE GRUPO DE AGENTES VENDEDORES em todas as cidades e vilas do país.

Condições superiores às de qualquer outra empresa congénere.

Resposta a:

JOTA - Júlio Gonçalves Teixeira, Lda.

TELEFONES 60068 - 696193

Rua Monte de Ramalde, 150 - 4200 PORTO

TRIBUNA LIVRE

(Conclusão da última página)

graças aos dinheiros e ao sistema do país em que nasceu, ao seu regime socialista, não soube ser digno de tudo que por ele fez a sociedade socialista em que vive. Enveredou por um anti-comunismo tal, que, num país que lhe permitiu toda essa liberdade apesar de se dizer que não há liberdade de expressão nesse país, com a convivência dos meios mais ferocemente capitalistas, se tornou um autêntico perigo para a sua própria pátria. Porque Sakharov não é um escritor qualquer ou um dissidente sem grande importância. Esse cientista é senhor de segredos que só ao seu país de origem interessam. E os dirigentes desse país, que tudo fizeram para elevar Sakharov às alturas que hoje desfruta, não querem permitir que esse precioso bem científico, que é seu, venha a atrair, mais gravemente ainda, a sua própria pátria. Que era o que sucederia, se o deixassem sair para os países capitalistas, que não se importam de esbanjar todo o dinheiro que for necessário para se apossarem de certos segredos científicos e, ao mesmo tempo, podem desprestigiar países com regimes sociais diferentes.

Ora o cientista soviético em vez de ir parar a uma prisão ou a uma cadeira eléctrica (casos famosos desta natureza sucederam, e sucedem, ainda nos E. U. A. — lembremos os inocentes Sacco e Vanzetti e o casal Rosenberg...) por trair o seu país, provado como ficou ter falado a numerosos jornalistas e outros enviados da CIA, disfarçados em homens de negócio, de problemas de segurança da sua própria pátria, é simplesmente enviado para uma linda cidade, como é Gorki, e dão-lhe uma excelente casa, para ele e para a mulher, assim como um ordenado que lhes dá para viver como os nossos burgueses!

Mas os meios de comunicação social que temos, em especial a rádio e a TV, choram alto o pobre destino desse cientista. E não têm pejo em fazerem coro com as agências de informação americanas, pró-regime capitalista de Carter (que quer aproveitar a situação para jogar a sua sorte de escolha para as próximas presidenciais) e preconizarem também o boicote aos Jogos Olímpicos de Moscovo! Simplesmente ridículo, se não fosse um espectáculo tão triste, de inteira submissão aos padrões do sistema capitalista americano!

Entretanto, a propósito da entrada das tropas soviéticas no Afeganistão, é o próprio presidente Carter que afirma que o Golfo Pérsico é de interesse fundamental para a defesa dos E. U. A.! Parece mentira que tenha dito isso! Mas é a verdade. Perguntase: Interesses fundamentais de fronteira? A quantos milhares de quilómetros ficam os E. U. A. do Golfo Pérsico?

Todavia, os nossos belos e exemplares meios de comunicação social, rádio e TV especialmente, não condenam a ida de tropas sofisticadas francesas, com barcos de guerra, para a Tunísia

Festa da Paz e da Cultura

(Conclusão da 1.ª página)

Pereira, deram a sua contribuição, apesar da manifesta falta de meios na provincia. Foram feitas duas estreias nacionais: a da peça «Os Pulos nos Iis» e a revista «De 1926 novas fora nada a 1979 vale tudo» e participaram músicos populares de variadas tendências.

Foi possível ver, unidos em torno do ideal da Paz, José Afonso, Sérgio Godinho, Fernando Tordo, Carlos Paredes, Luis Cilia, J. Jorge Letria, Fanhais, Vitorino, Adriano Correia de Oliveira, António Portanet, o grupo da RDA «Disput» e ainda os poetas Joaquim Pessôas e José Fanha.

Largos sectores e camadas populares mobilizaram-se em Vila Real de Santo António para tornar possível a Festa, desde a Câmara Municipal até aos modestos cidadãos que construíram e ergueram a gigantesca pomba que decorava o palco.

Lagos vai, por certo, também mobilizar-se para que a festa deste ano suplante a do ano passado, na perspectiva do seu próprio engrandecimento, a bem do ideal da Paz.

Vende-se

No Algarve — Faro, andares, edifício novo, três assoalhadas, boa cozinha, despensa, hall, c/banho, varandas, melhor avenida duas frentes 1.470.000\$00, Teixeira telefone 323526 Rua de Santa Justa 22-2.º-Esq.º — Lisboa, 1233

(aqui, a poucos passos do Estreito de Gibraltar...) a fim de ajudarem o velho presidente-ditador Bourguiba a manter-se no poder, contra a vontade de uma grande parte desse povo, que se revoltou há pouco, uma vez mais, contra o despótico poder do seu presidente.

E que dizem esses mesmos meios de comunicação social (que deviam primar pela honestidade e imparcialidade de informação) quando a artilharia e a aviação israelitas atacam impunemente o Líbano, matando e destruindo cidadãos indefesos e cidades da sua vizinhança? Nem uma só palavra de condenação por tão criminosos actos de terrorismo organizado! Será dessa maneira que adquirem o moral necessário para falarem em defesa dos «Direitos dos Homens»? Que lei de funil é essa, que para uns é largueza e para outros minúsculos filtros?

Evidentemente que devíamos falar do Chile, do ditador Pinochet, que, se as coisas vão prosseguindo como se vê, qualquer dia está a ser elevado a herói na nossa rádio e na TV. E dos assassinos em massa dos camponeses que tinham ocupado pacificamente, uma embaixada na Guatemala? E da discriminação racial e da violência perpetradas contra os negros e portorriquinhos, nos próprios U. S. A.? E do «apartheid» que escraviza os negros da África do Sul, na sua própria terra? Para estes e outros tantíssimos casos, que todo o mundo constata, a nossa rádio e a nossa TV não têm uma palavra de protesto, não choram lágrimas, mesmo que fossem de crocodilo...

Ao que leva a tendenciosa interpretação dos factos, em certos senhores reaccionários, que só vêem o argueiro nos olhos dos seus adversários! Um pouco mais de vergonha, senhores! Um pouco mais de pudor, de bom senso, nos vossos deveres profissionais, para com todos aqueles que os escutam! Porque, queiram ou não, nem todos os portugueses são conservadores e reaccionários, como talvez os senhores gostassem de fossem! Porque hoje, em Portugal (ainda) de Abril, o nosso País tem responsabilidades a cumprir com as mais diversas nações do mundo, tenham elas o regime que tiverem, em democracia. E isto para bem do nosso País e do Povo Português?

15-2-80

António do Rio

Do alto da torre

(Conclusão da última página)

do ao mundo lições de abnegação e perseverança.

Prova-se assim que, quer em climas frios, quentes ou temperados, os fuzetenses se adaptam admiravelmente.

Vem isto a «talhe de foices» — como dizia o Martinhito — porque muitos desses homens e seus familiares, tendo emigrado para a Noruega à procura duma vida mais condigna, estão agora a regressar com um sorriso nos lábios.

De facto, depois do 25 de Abril, muitos são os trabalhadores que têm regressado à Fuzeta, para refazerem a sua vida. Poderemos citar os nomes do Chico Matias, aquele que foi um dos melhores extremos do futebol português ao serviço do Olhanense e que chegou a treinar a equipa do L. S. K. (Lillestrom Sports Klubb); Bernardino Dias, que mercê duma grande força de vontade, passou de pescador para mecânico especializado e tirou a carteira de músico; Batista Jacinto que de marítimo abraçou a carreira de hotelaria, estabelecendo-se como co-proprietário dum restaurante; etc., etc. Não vamos falar de todos, senão encheríamos as páginas do jornal. Contudo, teremos que citar o nome do Joaquim Jacinto que é íntimo amigo do maestro da famosa banda de música escandinava da Boler Skoles Jentekorps — que esteve em Portugal no ano de 1977, tendo visitado Lagos, Olhão e Cascais — e que, segundo nos confidenciou, lhe prometeu exibir-se na Branca Noiva do Mar numa das suas próximas saídas.

Façamos votos para que tal visita se concretize e que possamos escutar os acordes melodiosos dos instrumentos noruegueses, cujas «notas» são deveras interessantes. Especialmente as do banco!

Reis d'Andrade

RUI SERRA DE MATOS

RINS E VIAS URINARIAS
ESPECIALISTA PELA OM E CMH

(Ex-chefe do Departamento de Urologia do Baragwanath Hospital — Universidade de Witwatersrand — Johannesburg)

Consultas às 2.ª, 3.ª e 5.ª feiras a partir das 15 horas —

Rua Reitor Teixeira Guedes n.º 45-2.º Esq. — Telef. 28698 — FARO (Prédio da Toyota). 1220

Câmara de descompressão para a Associação de Bombeiros de Vila Real de Santo António

(Conclusão da 1.ª página)

de actuar no Hospital. Também ficou assente procurar-se um encontro com os responsáveis do Hospital Regional de Portimão, a fim de serem tratados os problemas ali igualmente surgidos sobre a actividade dos Bombeiros.

O chefe Lúcio Alves, da Secção de Mergulho dos Bombeiros de Vila Real de Santo António, referiu que esta Secção tem sido solicitada com certa frequência para actuar em diversos locais do Algarve e até do Alentejo, pedindo às Associações que, quando solicitassem aqueles serviços, procurassem apoiá-los com informações que facilitassem o conhecimento da profundidade e grau de visibilidade dos sítios de actuação, de modo a poderem sair munidos do material julgado necessário. Disse que o ideal seria cada Associação ter a sua própria secção de mergulho ou, na falta desta, elementos com algumas noções que pudessem facilitar a acção em situações de emergência. Exemplificou que fora feita uma chamada de Mértola para procurar um corpo a não grande profundidade, e esta os obrigara a

descer a mais de 50 metros, e que se fora procurado outro corpo em Silves sem que, sem culpas para ninguém, algo se soubesse quanto ao grau de visibilidade debaixo de água. Terminou informando que iria ser mandado às Associações um questionário destinado a facilitar futuras intervenções.

Alguns comandantes aludiram à conveniência de, nas comunicações através da Rádio, na frequência de 27 megacíclos, serem respeitados os canais 9 e 25, o que permitiria mais rápida actuação em casos de emergência.

O comandante Sérgio Baptista disse ter conhecimento de que havia interesse da parte do Conselho Coordenador do Serviço Nacional de Bombeiros, e da Liga dos Bombeiros Portugueses em que o Algarve, face a em cada ano maior prática de mergulho e pesca submarina por residentes e turistas, fosse dotado de uma câmara de descompressão para atender eventuais acidentes subaquáticos, pois o transporte de sinistrados de mergulho do Algarve para Lisboa, onde existe uma câmara no Arsenal do Alfeite, poderia acelerar a sua morte por embolia. O comandante José Filipe Ribeiro foi de opinião que a câmara deveria ficar ao cuidado de um corpo de bombeiros com secção de mergulho, neste caso os de Vila Real de Santo António ou Lagos. Ouvidas as Associações, foi decidido por unanimidade que a câmara de descompressão a atribuir ao Algarve ficasse localizada em Vila Real de Santo António.

O comandante Sérgio Baptista referiu ainda ter-lhe sido comunicado por um responsável do Conselho Coordenador, que havia verbas atribuídas a Associações do Algarve para a compra de viaturas, as quais, todavia, não tinham ainda sido adquiridas, o que provocaria transtornos nos respectivos serviços daquele Conselho. Sobre isso esclareceu o comandante José Filipe Ribeiro que a Federação tem estado em contacto com a Inspeção de Incêndios no sentido de se fazer um concurso público ou limitado, para que, logo após este, se forneçam tais viaturas (auto-pronto-socorros ligeiros a todo o terreno), iguais, às referidas Associações.

B. V.

BLOCOS DE BETÃO LECA

Fabricados com a melhor técnica, apresentando vantagens económicas, garantindo melhor isolamento. Diferentes do Bloco de Betão vulgar.

TELHASASOL

Telhas cerâmicas da melhor qualidade, com grandes vantagens económicas. Mais espaço a ocupar menos tempo a colocar.

DISTRIBUIDORES NO ALGARVE:

BELGAR-BETÕES DO ALGARVE, LDA.

BELMONTE — OLHÃO — TELEF. 73219

Dossier Universidade do Algarve

(Conclusão da 1.ª página)

O que concerne o interesse da nossa Província e neste caso porque nos debatemos a concretização da Universidade do Algarve. E porque recebemos carta branca para este inventário vamos avante.

Sem conhecermos as potencialidades específicas do ambiente em que nos inserimos; sem esgotarmos o saber e a tecnologia na sua exploração e utilização ecologicamente comedido; sem ultrapassarmos a fase actual do artesanato e da cultura oral que ainda hoje se sobrepoem às manufacturas industriais e à cultura escrita, não culpemos os recursos disponíveis de serem minguados ou impróprios. Disso culpamos apenas a ignorância e a modorra que nos fazem crer no milagre ou no auxílio exterior para desencantar o que, afinal, desde sempre está no nosso alcance. Deixemos de ficar embebecidos e deslumbrados perante os nossos parceiros ricos da Europa setentrional e nem sequer queiramos, neste momento de crise de ajustamento a novas premissas, transferir incólume, para a nossa casa, esse modelo de uma civilização já condenada a ser ultrapassada, sem procurar saber se ele responde minimamente aos propósitos da Nova Ordem Social que por todo o lado o mundo reclama (...). Continuamos a esquecer que não devemos e não podemos seguir, provincianamente, os compêndios e os modelos importados, para sermos nós próprios a inventar a tecnologia que melhor se ajuste à vocação e às potencialidades dos nossos recursos. No processo produtivo português a inexistência de fontes de energia concentrada deveria ser suprida pela inteligência, pela imaginação e pela criatividade, com recurso a formas alternativas à nossa disposição. Se ainda o não fizemos é por motivos pouco claros.

Basear o futuro, o nosso futuro, na importação de energia para manter um status quo tradicional que por toda a parte ameaça desconjuntar-se, é caminhar para um beco de cujos malefícios os nossos descendentes um dia nos acusarão.

Mas sem população preparada pelo conhecimento tecnológico e profissional adequados, portanto sem mão de obra qualificada, como será possível conseguir, para a nossa terra, em equilíbrio e perpetuidade, os bens e os serviços indispensáveis? Como poderemos viver e competir no mundo actual!

(...) A Lei, aprovada em Janeiro de 1979 foi promulgada pelo senhor Presidente da República em Fevereiro e publicada no Diário da República de 23 de Março de 1979 e nela se determinava a constituição de uma Comissão Instaladora que tomaria posse no prazo de noventa dias.

Não vou, na minha qualidade de executor de uma deliberação oficial dos órgãos de soberania, pôr em causa um diploma legislativo por eles aprovado, publicado e mandado executar e que cria a Universidade do Algarve. Neste momento, contra o que certo sector parece pretender, não há que promover debates públicos, há apenas que instalar, e instalar com dignidade, a Universidade criada de modo a com ela constituir uma fonte de esperança lançada para o futuro.

O prof. Gomes Guerreiro disse não se sentir apoiado pela imprensa regional, após o seu empossamento e que até as suas palavras do acto de posse dirigidas ao gabinete de imprensa do 1.º Ministro, nem sequer aí dearam ontrada. E mais disse o Director da Comissão Instaladora.

(...) Daí em diante não direi que tudo foi negativo da parte do Ministério mas posso afirmar que tudo foi impeditivo.

Três governos, três ministérios e daí os comentários amargos dr. Gomes Guerreiro (...) Entretanto não foi dada resposta minimamente executável às inúmeras informações apresentadas, incluindo o pagamento das pequenas e inadiáveis despesas que entretanto se iam fazendo. Mas fui autorizado a realizar uma visita de estudo à Universidade de Cádiz e Sevilla... logo que houvesse verba o que, não tendo acontecido, me deixou mal colocado perante as autoridades espanhóis com quem contactei.

Embora o processo da Universidade do Algarve em face destes e de outros antecedentes se venha arrastando desde 1977, há portanto cerca de 3 anos, a sua paragem no Ministério poder-se-ia admitir durante dois, três ou quatro meses. As finanças andam exaustas e o Departamento da Educação é um mundo onde as tarefas a ele cometidas aumentam constantemente. A isso foi receptiva a C. I. (...) Apenas o sr. secretário de Estado do Ensino Superior me mandou conceder, a título pessoal e já no fim de Dezembro uma verba de 35 mil escudos.

(...) Sem o podermos prever fomos assim levados a admitir que o grande obstáculo, por certo o maior, à concretização do projecto da Universidade do Algarve poderia residir num departamento do próprio Ministério, que aproveitava dificuldades circunstâncias de numerário para, a partir delas, defender e executar, à revelia, a sua política de educação para o país. Mas nela não eram consideradas as condições específicas da Província no que diz respeito aos recursos, à população e nem sequer à justiça de diminuir, dentro do possível, as assimetrias que fazem ser cada vez maior a distância entre o Algarve e o litoral privilegiado ao norte de Setúbal. De facto o Algarve é a única região do litoral que sofre no País, inconvenientes idênticos de depressão económica às províncias do interior. Nem o turismo, actividade quantitativamente próspera durante 3 meses do ano, lhe insufla o desenvolvimento ou sequer o modesto bem-estar que os seus habitantes ansiosamente procuram; receio até que esta actividade, enquanto desordenada, tal como ainda hoje se pratica, não sirva da melhor maneira a região (embora contribua, é certo, para equilibrar a balança com o exterior).

diterrâneo e responder aos anseios de uma população até hoje desprotegida, para não dizer esquecida dos poderes públicos centrais. População humilde que constitui, com sacrifício que nem sempre se lhe reconhece, o enquadramento em que se desenrola a actividade turística que fornece ao País, juntamente com os nossos também humildes emigrantes, as divisas que permitem o equilíbrio da balança com o exterior.

OS DEPUTADOS E A UNIVERSIDADE
Em Setembro de 1979 a convite do PSD assistimos, a convite do deputado dr. José Vitorino, à exposição da actividade dos deputados daquele partido pelo Algarve na Assembleia da República, no que concerne à Universidade do Algarve:
Sobre os Centros de Apoio ao Ensino Universitário no Algarve (com 600 alunos) salientando-se a continuidade da falta de resposta aos protestos do PSD sobre as condições de sacrifício financeiro e humano com que os mais de 600 trabalhadores estudantes se têm deparado, a tal ponto que o secretário de Estado do I governo Constitucional em resposta a uma exposição dos alunos exarou um despacho em que referia expressamente que «tais acções eram da exclusiva responsabilidade dos seus promotores».

ENTÃO, QUEM APOIA OS CENTROS?
A 18 de Fevereiro último o Diário de Lisboa na sua página dedicada ao ensino comentava: Os centros de apoio de Faro às Faculdades de Letras e de Direito encontram-se em riscos de encerrar neste ano lectivo, se não forem tomadas medidas urgentes quanto às instalações. Os centros têm vindo a funcionar em instalações cedidas por organismos oficiais, que agora as reclamam para outros fins.

Soubemos que perante tal situação, as comissões representativas dos centros de apoio se encontraram com a vereação da Câmara de Faro e aí discutiram a encontrar uma saída, para tal situação.

Há várias propostas da Câmara que sugere entre outras a ligação da parte das instalações da «Casa dos Rapazes». Os centrais apontam o velho hospital distrital, agora vago. Há ainda indicação de junto à Sé nos terrenos do Seminário. Lembramos a propósito que num dos nossos «Dossiers» se apontava o seminário como local para funcionar tal centro, visto os grandes espaços desse casarão sem inquilinos.

(...) Há hoje que reinventar um novo tipo de viver baseado numa outra forma de energia, o que só será possível pelo conhecimento inovador que obrigará a percorrer novos caminhos. Se o Algarve não deve pensar em concorrer com o mundo hoje da vanguarda, pelo uso da tecnologia tradicional, o mesmo não deverá suceder com o recurso à utilização racional das suas riquezas em especial da energia do Sol, difusa ou armazenada nos sistemas vegetais, e portanto em condições de fácil e útil transferência e utilização tanto na terra como no mar. Isto deve de facto acontecer na agricultura, na piscicultura, na silvicultura, e na indústria transformadora, utilizando para isso os recursos da terra, e até um turismo planeado que respeite e evidencie, se possível, o património biofísico e cultural em que se apoia. Este caminho não se vai percorrer numa sociedade possuidora apenas de ensino tecnológico importado e menos ainda se este for limitado por um tecto, qualquer que seja o nível para ele fixado.

Transcrevemos parte da carta lida pelo professor Gomes Guerreiro dirigida ao V Governo Constitucional que lutando com dificuldades orgânicas que não conseguiu vencer, mostrou sempre a melhor compreensão perante a tarefa cometida a esta Comissão Instaladora «A Universidade do Algarve é um facto irreversível, na medida em que nela estão comprometidos três órgãos de soberania e todas as autarquias algarvias. Da minha parte creio Senhor Ministro, que procurarei fornecer a experiência, a disponibilidade e o empenho para que ela se concretize, certo de que isso significa dotar o País com uma Instituição Universitária na região de maior influência do componente me-

VENDE-SE
De preferência ao Emigrante, casa na Rua Dr. José Francisco Guimarães, n.º 56 em Vila Real de Santo António.
Tratar com Manuel Ferreira, Rua Cândido dos Reis, 98, na mesma vila. 1298

O clima era agradável, o roubo fácil...

(Conclusão da 1.ª página)

Há dinheiros públicos. Há um bom par de anos costumava parar muito numa tesouraria de Fazenda Pública de uma vilaroca perdida numa serra. Para guardar o dinheiro e mais valores havia um velho cofre forte, muito velho. E para segurança dos dinheiros e mais valores havia uma circular muito recente, que comandava o conhecimento do segredo do cofre (só podiam conhecer o segredo o tesoureiro e o chefe da Repartição de Finanças, mais ninguém. Nem sequer o chefe de posto da Guarda Republicana. A contagem do dinheiro fazia-se a horas desencontradas e depois as notas eram embrulhadas num pacote atado com 5 nós (nunca apenas 4, sempre 5), este por sua vez embrulhado num papel obrigatoriamente pardo e de forma a ter uma configuração igual a um qualquer pacote. Tudo isto constava minuciosamente da extensa circular onde um senhor director de Finanças, assaz cauteloso, regulamentava minuciosamente o cuidado a ter para evitar roubo.

Ora bem. Depois de todas estas precauções, uma velha punha o pacote num cabaz e através da noite palmilhava meia dúzia de quilómetros até à estação de caminho de ferro, onde entregava o cabaz e o pacote (que por vezes continha largas centenas de contos. Lembremo-nos que isto se passa há uns 30 anos.... O pacote, tão bem protegido pela circular, era mandado pelo correio. E era uma velha quem levava o correio da vila para a estação do caminho de ferro — que ficava a uma meia dúzia de quilómetros da localidade...

Também há uns anitos, estava eu de juiz numa vilarota perdida numa ilha-torpeda no oceano Atlântico. Um dia o senhor chefe de Secretaria foi a férias, ninguém sabia o segredo do cofre e teve de pedir-se autorização para se arrombar o dito cofre. Era um monstro todo em ferro, com rebarbativos botões com letras para formar o segredo e impressionantes rodas que pareciam lemes e se destinavam a abrir as portas. Dava-me sempre a vaga impressão de um atleta... com mais de 80 anos...

Ora bem. No dia aprazado para o arrombamento, chegou um serralheiro ao Tribunal. Virou o monstro de ferro ao contrário. Desapareceu 4 parafusos. Retirou, em 10 minutos, uma cha-

Voz de Albufeira

(Conclusão da última página)

ao Beato Vicente destinado a veículos particulares é ocupado na sua maioria pelos de aluguer. Alguém nos informou que estes se encontram alugados?!... Será que os seus utentes ao efectuarem o pagamento do respectivo aluguer se arrependem e preferem viajar a pé deixando o veículo num lugar que poderia ser ocupado por tantos que dele necessitam?

Existindo em Albufeira acima de uma dezena de agências de carros de aluguer, sem condutor, excedendo 1.500 veículos e, não permitindo a Lei o seu estacionamento nas artérias duma localidade, mas sim em parques destinados para tal fim, qual o motivo da falta destes recintos cuja construção poderia ser realizada de comum acordo entre as agências existentes?

MÉDICO ESPECIALISTA RINS E VIAS URINÁRIAS
Dr. António Belchior
Rua Vasco da Gama, 63-1.º
FARO
Consultas: 2.ª - 4.ª - 5.ª às 15 horas
Marcações: Telef. 2 78 61 491

pinha de ferro, delgada como uma mortalha. Caiu um pouco de serradura. E aí estava o monstro todo em ferro, entregando os dinheiros e mais valores públicos a ele confiados...

E, para acabar, mais esta. Um dia tive de presidir ao julgamento de uma quadrilha formada por franceses. Eram acusados de terem vindo furtando cofres fortes desde o Minho até Leiria. Quando li o processo verifiquei que a técnica era sempre a mesma — a quadrilha vinha de França, roubava cofres numa localidade, passava para Espanha, roubava, logo se sumia para Portugal — até que, em Leiria, se deixou ficar e se deixou prender. E eu perguntei ao chefe por que razão ele tinha abandonado a técnica de roubar e andar que tão bons resultados tinha dado. E vai ele e respondeu-me: oh, sr. dr. o clima é tão agradável, os roubos tão fáceis, que nós fomos ficando.

O afluxo turístico aproxima-se e seria acertado tomarem-se medidas antecipadas na solução destes problemas, a fim de quantos nos visitam (alguns com o objectivo de efectuar compras nos estabelecimentos comerciais, ou servir-se dum restaurante), não encontrarem dificuldades de estacionamento, afastando-se para outras localidades levando consigo as divisas que aqui ficariam.

BOMBEIROS REUNIRAM EM ASSEMBLEIA

Na sala de convívio dos Bombeiros Voluntários de Albufeira realizou-se a Assembleia Geral Ordinária para eleição dos corpos gerentes no ano de 1980, ficando assim constituída:

Assembleia geral — presidente, dr. Manuel dos Santos Serra; vice-presidente, José Silvestre Roque; 1.º secretário, Isaias António Barreira; 2.º secretário, Domingos José Matos Alves.

Direcção — Presidente, José Manuel Batista dos Santos; Vice-presidente, Vítor Manuel Clemente da Silva; 1.º secretário, Rogério José de Sousa; 2.º secretário, José Filipe Pinho Gonçalves; tesoureiro, José Guilherme Lucas Matoso; 1.º vogal, Maximiano Zagalo; 2.º vogal, José Luís da Silva Gonçalves; 3.º vogal, Saul do Carmo Coelho; 1.º suplente, Francisco Guisado dos Santos; 2.º suplente, José Joaquim Domingos da Conceição; 3.º suplente, Raúl Fernando Leitão.

Conselho fiscal — Presidente, Artur Luis da Conceição; vice-presidente, António José da Silva Venda; relator, António Manuel dos Santos Ferreira; 1.º suplente, Gui Simões Grade; 2.º suplente, Joaquim José da Silva Brito.

Os eleitos foram aprovados por maioria e através duma só lista apresentada pela direcção cessante.

A mesa presidiu o presidente da Assembleia Geral dr. Manuel Santos Serra que louvou a direcção cessante congratulando-se pelo esforço, dedicação e eficiência que esta sempre demonstrou, através de horas perdidas e ganhas em benefício de todos.

Lamentou a falta de comparência de sócios, cuja presença em maior número (pois que os associados ultrapassam um milhar) estimularia a continuação e avanço desta Associação.

Quanto ao corpo activo reportou-se ao aumento da sua funcionalidade, mercê do trabalho exaustivo de todos (direcção e bombeiros) no desejo sempre crescente de melhor servir os habitantes do concelho.

Apelou também para que nunca falte o apoio dos órgãos autárquicos.

Terminou aludindo ao novo quartel dos bombeiros, uma obra prioritária e cujo projecto se encontrava afixado no salão, referindo ainda outras actividades que esta associação tem programadas.

Matos Alves

Viajante

Com prática. Admite-se para trabalhar, colecção de malas exteriores à comissão, no Algarve e Alentejo. É condição de preferência ter esta colecção como base de trabalho.

Resposta para o Apartado 76 — 2396 Minde — Codex.

1325

IMPÉRIO DAS LÃS

Praga da Figueira, 5-1.º ANDAR

LISBOA — Telef. 38 66 03

9 SECÇÕES

Lãs em Fio

Enviamos amostras grátis

para todo o País

318

Trespasa-se

Por falta de saúde, trespasa-se no melhor local de Albufeira, ourivesaria, relojoaria e oficina com todo o recheio. Grande clientela, em especial estrangeiros.

Resposta pelo telef. 54594.

1251

Cash and Carry
SUPERMERCADOS GROSSISTAS

PROLAR

PRODUTOS ALIMENTARES

NÚMERO DOIS (2) **FARO/OLHÃO** Estrada Nacional n.º 125

NÚMERO TRÊS (3) **PORTIMÃO** Junto ao Porto Comercial

AO SERVIÇO DOS:

- RETALHISTAS
- SUPERMERCADOS
- INDUSTRIA HOTELEIRA E SIMILARES

A ORGANIZAÇÃO DE QUE O ALGARVE SE ORGULHA

Est.º TEÓFILO FONTANHAS NETO Com.ºnd.º SAUL S/O BARRIL MEU DE MESSEJES - R.º DOÃO DE DEUS 55, 77, APT.º 1 - TELER. 43366/9/10/11/12/13/14/15/16/17/18/19/20/21/22/23/24/25/26/27/28/29/30/31/32/33/34/35/36/37/38/39/40/41/42/43/44/45/46/47/48/49/50/51/52/53/54/55/56/57/58/59/60/61/62/63/64/65/66/67/68/69/70/71/72/73/74/75/76/77/78/79/80/81/82/83/84/85/86/87/88/89/90/91/92/93/94/95/96/97/98/99/00

VENDEM-SE CAMIONS USADOS

Provenientes de trocas, abaixo do valor comercial, diversas marcas e tonelagens.

Contactar com: S. C. I. A. Francisco Batista Russo & Irmão, S.A.R.L.—Filial de Faro—Largo do Mercado, 33
FARO 166

FARO em notícia

GOVERNO CIVIL

O dr. José Vitorino, que recentemente assumiu as funções de Governador Civil do Distrito de Faro, endereçou uma carta aos representantes da comunicação social radicados no Algarve, apresentando cumprimentos e manifestando «a sua disposição em praticar uma política informativa de completa abertura», na perspectiva de que constitui «a Comunicação Social um elemento fundamental da sociedade democrática».

HOMENAGEM AO DR. ALMEIDA CARRAPATO (GOVERNADOR CIVIL CESSANTE DE FARO)

Realiza-se amanhã, dia 8 de Março, na Aldeia das Açoteias, um jantar de homenagem ao dr. Júlio Filipe de Almeida Carrapato, que desde 1975 desempenhou em períodos especialmente difíceis, o cargo de governador civil do Distrito de Faro.

«MENINOS DA LUZ» NO ALGARVE

Assinalando o 176.º aniversário do Colégio Militar, os antigos «meninos da Luz» radicados no Algarve realizaram no dia 3 de Março (segunda-feira), no restaurante «Duas Sentinelas», na estrada de Quarteira, um almoço de confraternização.

Aponte-se que todos os meses, no dia 3, os antigos alunos do Colégio Militar, residentes no Algarve efectuam um encontro de confraternização.

DIA MUNDIAL DA MULHER EM FARO

Assinalando o «Dia Mundial da Mulher» o M. D. M. (Movimento Democrático da Mulher) realizou no sábado, dia 1 de Março, em Faro, uma sessão comemorativa.

Decorreu, a partir das 15 horas, no CAT da Rodoviária Nacional, junto ao Hotel Eva, registando-se várias intervenções.

EXPOSIÇÃO DE LIVRO INFANTIL SOVIÉTICO EM FARO

Promovida pelo Núcleo de Faro da Associação Portugal — URSS encontra-se patente até amanhã, numa das salas da Livraria Popular (CDL), na capital algarvia, uma «Exposição do Livro Infantil Soviético». As obras expostas são publicações da editora soviética Malich e o certame pode ser visitado, diariamente das 9 às 13 horas e das 15 às 19 horas.

COLÓQUIO DE MEDICINA PSICOSSOMÁTICA

Com a participação de dezenas de médicos de todo o Algarve decorreu na sala de reuniões do Hospital Distrital de Faro um Colóquio de Medicina Psicossomática. Foi organizado pelo Serviço de Dermatologia, que é chefiado pela médica especialista dermatóloga dra. Maria Fernanda Meilha e contou com a colaboração do Laboratório Roche e de outras entidades.

Apresentaram comunicações versando temas de dermatologia, pediatria, psiquiatria e fisioterapia, os professores Cruz Sobral, Maria de Lourdes Levy e Dias Cordeiro e o Dr. Martins da Cunha.

Victor Gameiro

ESPECIALISTA

Doenças de Crianças

Rua Almeida Garrett, 30
2.º-Dt.º — Faro.

Marcações das 10 às 12 e a partir das 14 e 30 pelo telef. 28457.

1237

Torneiro precisa-se

Admite-se um torneiro para trabalhar com máquina moderna. Entrada imediata e boa remuneração. Só interessa pessoa competente.

Para mais informações contactar «Oficinas João Maria» através do telefone 25893 da rede de Faro ou no próprio local — Vale da Amoreira — Faro. 1123

CARTAS à Redacção

Ponte sobre o Guadiana

Há vários anos que se fala na Ponte do Guadiana, vários estudos se têm feito, e finalmente, parece que os nossos técnicos chegaram à conclusão de se instalar a ponte a 10 quilómetros de Vila Real de Santo António.

Certamente que as entidades oficiais que dirigem a nossa vila, já terão procurado por todos os meios, dirigirem-se ao Governo, a fim de que a mesma seja instalada no Sapal, entre Castro Marim e Vila Real de Santo António (?).

Presentemente, parece não haver dificuldades no local indicado pois obras muito superiores a esta se têm efectuado em Portugal, sem que se torne necessário escolher um local próprio para o fim desejado. Sendo a referida ponte instalada fora da zona acima indicada, permito-me perguntar do que passa a viver a nossa vila.

Precisava a nossa vila de dois melhoramentos: um, a ponte sobre o Guadiana, passando por esta vila; outro, a abertura do porto, onde barcos de grande tonagem possam entrar e sair, como antigamente se fazia. Gastaram-se, nesta vila, milhares de contos num cais acostável, em máquinas, armazéns etc. Gastaram-se milhares de contos num molhe com muitas centenas de metros e, de um momento a outro, tudo fica abandonado, sem se aproveitar o dinheiro gasto. (Segundo consta, este molhe por falta de fiscalização, não foi efectuado conforme o projecto indicava).

Trata-se de um porto natural, e como tal deverá ser aproveitado, em benefício desta vila, e da própria Nação.

Existem várias Companhias de

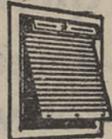
Navegação interessadas em transportar turistas por via marítima, mas não o podem fazer, em virtude de não terem um porto no Algarve. Então, porque não se aproveita o porto natural de Vila Real de Santo António?

Há dezenas de anos que se gastam inutilmente, milhares e milhares de contos nos portos do Algarve, e finalmente não temos um porto, porque não sabemos ou não queremos aproveitar aquilo que temos. Somos um País rico e, como tal, podemos dar-nos ao luxo de enterrar milhares e milhares de contos, sem qualquer utilidade.

Não temos na nossa vila, indústrias, pois não podemos contar com as conservas, e se nos tiram a fronteira, de que se vive?

Precisamos que o povo de Vila Real de Santo António, se una, exigindo a administração daquilo que nos pertence, pois só assim conseguiremos que Vila Real de Santo António se torne uma vila digna do nosso País.

A. X. S.



Estores Persianas

Fazem-se e reparam-se, em alumínio, metálicos, plásticos e verticais. Colocam-se em automóveis. Vendem-se acessórios.

Trata: Gavino B. Simões — Rua D. Francisco Gomes, 37-3.º Esq. — Telef. 44115 — Vila Real de Santo António.

Vende-se Traineiras

Prontas a pescar.
Resposta a este jornal
ao n.º 1355.

VENDE-SE

Barco de redes de malha com 17 metros de comprimento com motor BOURDOAM, de 150 H. P.

Tratar com João Gualberto dos Santos — Rua Almirante Cândido dos Reis, 171 — Tavira. 1277

RAUL RIBEIRO DOS SANTOS

MÉDICO CIRURGIÃO

Consultas às 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras
a partir das 15 horas

Rua do Reitor Teixeira Guedes, 45-2.º Esq.

FARO

Telef. 26698

Contabilista

PRECISA-SE

Escrita Grupo A. Com prática para firma de movimento — Apartado 42 — 8900 Vila Real de Santo António. 1272

EMPREGADO

Empresa que comercializa MATERIAL ELÉCTRICO de Alta e Baixa Tensão, Iluminação, Fios e Cabos condutores, pretende responsável com conhecimentos práticos dos referidos materiais.

Resposta, indicando experiência, habilitações, idade e ordenado pretendido.

Apartado-200 FARO

1333

TURISMO

Indústria sem chaminés

REUNIÕES DA APAVT NO ALGARVE

O Delegado da APAVT (Associação Portuguesa das Agências de Viagens e de Turismo) no Algarve, Carlos Luís (Algarve Tours) está a promover reuniões periódicas entre os elementos daquela associação para debate não só de assuntos da classe como da problemática turística.

Tais reuniões que têm uma periodicidade quinzenal têm em especial de terminada uma unidade de relações entre os agentes de viagens algarvios.

A última, que decorreu no Hotel Júpiter, na Praia da Rocha, focou a discussão dos temas cuja inclusão se pretende no VI Congresso da APAVT a realizar em Novembro, em Tróia, «Relações entre as agências de viagens e os fornecedores de serviços tu-

rísticos e organismos oficiais — seus problemas e tentativas de solução». Entretanto têm decorrido acções para resolver os problemas de quantos estão ilegalmente exercendo a actividade («pseudo agentes» e operadores não representados). A próxima reunião realiza-se no dia 13 de Março, em Faro.

«LORD BYRON» COMEMOROU O 1.º ANIVERSÁRIO

O «Lord Byron», conhecido restaurante, clube nocturno e disco, situado no Clube Praia da Oura, em Albufeira, comemorou o 1.º aniversário com um vasto programa que incluiu «Jogos sem barreiras», na piscina do Clube Praia da Oura; torneios simultâneos de bridge e canasta, no Hotel Montechoro; convívio automóvel (passeio mistério, que teve a partida de vários locais do país), um torneio de ténis amador e o jantar de aniversário, em que no decurso do show foram distribuídos os prémios das várias competições.

NASCENTE DE ÁGUA MEDICINAL... EM PARQUE DE CAMPISMO

Várias tentativas foram feitas (exactamente três) para encontrar água potável no Parque de Campismo de Valverde, na Luz de Lagos, e à terceira foi de vez. Quando o furo atingiu os 150 metros de profundidade o desejado e precioso líquido jorrou com abundância, mas com aspecto diferente do habitual. Entretanto as análises remetidas indicam-lhe qualidades especiais. Assim o eng. João de Almeida (Instituto Superior Técnico) afirmou que a água era boa, mas não para utilização habitual, pois possuía propriedades terapêuticas. O Prof. Ramiro Valentim, do Porto, refere que após a haver testado em 30 pessoas, a água era excepcionalmente benéfica para as pessoas que sofrem de grau elevado de colesterol e que também pode ser útil em certos casos de doenças intestinais ou urinárias. As qualidades da água encontrada no Parque de Campismo de Valverde, revelação que é feita pelo mensário de língua inglesa «Algarve News», são também confirmadas pelo dr. Carreira, de Barcelona.

CONFRATERNIZAÇÃO DE BARMENS ALGARVIOS

A Delegação do Algarve realizou no dia 5 de Março (quarta-feira) o V Jantar Anual de Confraternização dos Barmens do Algarve, o qual decorreu na Aldeia das Açoteias (Albufeira), a partir das 19 horas e 30 m.

Precisa-se empregado

Para balcão de Bar.
Resposta telef. 44202,
Monte Gordo. 1359

Trespasa-se

RESIDENCIAL CORREIA
na Rua Infante D. Henrique,
53 — FARO. 1322

PULVERIZADOR Hipólito

O melhor e mais completo pulverizador, para a monda química e no tratamento das vinhas.

Hipólito Marca garantida

JOTA

A maior fábrica de casquinhas e pratas do País

- OFERECE:** — Superior qualidade
 — Grande variedade de modelos exclusivo em artigos decorativos
 — A maior e melhor organização do País em venda directa
 — Condições superiores a qualquer outra empresa

SE TEM ALGUM TEMPO LIVRE!

CONTACTE-NOS

PORQUE PODERA RENDER-LHE

DEZENAS DE MILHARES DE ESCUDOS

**Peça informações e experimente o nosso sistema de vendas
 Telefone ou escreva hoje mesmo**

TELEFS. 60068 — 696193

**Rua Monte de Ramalde, 150
 4200 PORTO**

Cartório Notarial ds Vila Real de Santo António

Matias & Francisco, Lda. Constituição de sociedade

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura outorgada em 12 de Fevereiro de 1980, por escritura lavrada de fls. 5 a fls. 7 do livro de notas, para escrituras diversas n.º A-126, deste Cartório, foi constituída entre José Manuel Picanço Matias e José Eduardo do Nascimento Matias, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que será regida pelas cláusulas e condições constantes dos artigos seguintes:

Artigo 1.º — A sociedade adopta a firma «Matias & Francisco, Lda.», tem o seu início na presente data, duração indeterminada e tem a sua sede na Rua, José Barão, n.º 51, em Vila Real de Santo António.

Artigo 2.º — O seu objecto consiste na exploração da indústria e comércio de «Hoteleria e similares», podendo exercer qualquer outro ramo de comércio ou indústria em que os sócios

acordem.

Art.º 3.º — O capital social, integralmente realizado e subscrito em dinheiro é de 50 000\$00 e corresponde à soma de duas quotas, cada uma do montante de 25 000\$00, subscritas, cada uma delas, por cada um dos sócios.

Art.º 4.º — A cessão, total ou parcial, de quotas entre os sócios e seus herdeiros, é livremente permitida, mas a cessão a estranhos fica dependente do consentimento da sociedade.

Art.º 5.º — É dispensada a autorização especial da sociedade para a cessão de parte de uma quota a favor de um sócio e para a divisão de quotas pelos herdeiros dos sócios.

Art.º 6.º — A gerência da sociedade, bem como a sua representação, em juízo e fora dele, activa e passivamente, fica a cargo de ambos os sócios que, desde já ficam nomeados gerentes, sem caução e com retribuição

ou sem ela conforme for deliberado em assembleia geral.

§ 1.º — Para que a sociedade fique validamente obrigada, é necessária a assinatura dos dois gerentes.

§ 2.º — Qualquer gerente poderá delegar os seus poderes de gerência por meio de procuração, mesmo em pessoa estranha à sociedade.

Art.º 7.º — Por morte ou interdição de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com os herdeiros ou o representante do sócio falecido ou interdito, devendo aqueles nomear, entre si, um que a todos represente, enquanto a respectiva quota se mantiver indevida.

Art.º 8.º — As assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de oito dias.

Está conforme.

Cartório Notarial de Vila Real de Santo António, vinte e nove de Fevereiro de mil novecentos e oitenta.

○ Ajudante,
 Manuel Clemente 1339

CORREIO de LAGOS *Ecónomo*

DISCIPLINAR O MERCADO DE FRUTAS E HORTALIÇAS, ALGO QUE SE IMPOE

Vêm de longe os nossos reparos sobre o mercado de frutas e hortaliças, outrora feito em grande parte no passeio da Avenida dos Descobrimentos e, talvez por termos apontado os inconvenientes dessa prática, transferido para a Rua Vasco da Gama de acesso ao mercado de Levante que, construído depois desta transferência, está presentemente a ser coberto.

No mercado ao ar livre que seria de admitir só para produtores, a maioria são revendedores como os que têm lugares cativos no Mercado Municipal, que não sendo obra prima, oferece condições para limpeza permanente.

Repara-se pois e com justa razão que havendo mais de 100 lugares vagos no Mercado Municipal, se consinta que laborem ao ar livre, mais vendedores que ali, com prejuizo não só para os que têm lugares marcados no Mercado coberto, como para a saúde pública, pois temos que concordar, que, especialmente em dias ventosos, os produtos expostos se cobrem de poeira.

Ousamos, pois defender, que se conclua, o mais breve possível, a cobertura do mercado de Levante, que em nosso modesto entender só deverá ser utilizado por produtores que provem através de certificados das respectivas Juntas de Freguesia, os produtos que dispõem para venda, para evitar

que façam negócio com aquilo que não produzem.
 Continuarem as coisas como estão, não, porque se prejudicam os que vendem no mercado coberto, em benefício dos que vendem ao ar livre.

Joaquim de Sousa Piscarreta

Empreendimentos Turísticos (Hotel, Restaurante-Bar), aceita candidaturas para o lugar de responsabilidade — *Ecónomo*.
 Endereçar carta ao Apartado 74 — 8200 Albufeira. 1284

A Electro Fabril

Vila Real de Santo António
Aviso Convocatório

De conformidade com o § 1.º do artigo 17.º dos estatutos, convoco para o dia 21 de Março de 1980, pelas 17 horas, na sede, Rua Barão do Rio Zézere, n.º 1, em Vila Real de Santo António, a Assembleia Geral Ordinária desta Empresa, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

- 1.º — Discutir e votar o Relatório e Contas do exercício de 1979;
- 2.º — Deliberar sobre a execução do artigo 13.º dos Estatutos.

Vila Real de Santo António, 20 de Fevereiro de 1980.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
 Manuel Guerreiro Ramirez 1343

DESPORTO NO ALGARVE

FUTEBOL EM COMENTÁRIO

Excelente o êxito que o Portimonense foi arrancar a Leiria, permitindo-lhe manter as pretensões de permanência no escalão maior. Nesta luta titânica, os algarvios, olvidando o desaire frente ao Guimarães, foram buscar dois magníficos pontos à cidade do Lis.

Na próxima jornada a disputar no dia 16, já que no domingo ocorrerá mais uma eliminatória da «Taça de Portugal» o Portimonense receberá o Estoril, defrontando-se duas turmas com a mesma pontuação — 14 pontos.

Na II Divisão o Olhanense foi buscar um empate ao Lavradio, ponto precioso para a sua fuga a posições menos cómodas e interrogativas. O Farense, após um primeiro tempo irregular, realizou na 2.ª parte uma boa partida justificando inteiramente a vitória obtida.

Quanto à III Divisão, no mais importante encontro da jornada, o Silves venceu o guia, o Vasco da Gama, concretizando as suas merecidas pretensões. O Lusitano venceu, como se esperava o Aljustrelense, outro tanto sucedendo com a derrota do Campinense em São Tiago de Cacém. Surpresa, sim, houve no nulo consentido pelo Esperança, em Lagos, ante o Vendas Novas.

Em juniores (I Divisão) o Farense, ao empatar no Barreiro, prossegue uma carreira simplesmente, brilhante. O São Luís, cedendo mais um ponto, comprometeu mais a sua permanência.

FUTEBOL

O Farense endereçou uma exposição ao Conselho Nacional de Arbitragem na qual se manifesta contra o

Pereira Sigalho

ADVOGADO

Rua Duarte Pacheco, 58-1.º
Dt.º — telef. 42024 — Vila Real de Santo António. 1178

Secção de João Leal

juiz leiriense Manuel Gonçalves, em virtude da actuação deste no decorrer do encontro que a equipa algarvia disputou contra o Oriental. Foi pedido um rigoroso inquérito à actuação daquele juiz que, conforme a Imprensa Desportiva assinalou, prejudicou grandemente o Farense.

CICLISMO

Na pista «Bexiga Peres», em Loulé, decorreu um festival velocipédico para apresentação das equipas do «Campinense — Belarus». Participaram, além do clube organizador, as equipas do Costa do Sol, Portimonense, Penha e Clube de Ciclismo de Tavira. Foram vencedores das várias provas:

15 voltas em linha (aspirantes, 1.º Joaquim Guerreiro (Campinense — Belarus);

Eliminação (juniores) — Idalécio Jorge (Campinense — Belarus);

Perseguição por equipas (à italiana seniores A) — Campinense — Belarus;

30 voltas em linha (seniores) — Ti-



Bar Santo António

Trespasa-se por motivo de proprietário não poder estar à frente do negócio.

Informa o mesmo por telefone 43957, — em Vila Real de Santo António. 959

J. Ataíde Ribeiro

NEUROLOGISTA

DOENÇAS NERVOSAS

Consultas com marcação a partir das 16 horas, telefone 28164, Rua Baptista Lopes, 24-1.º Dto. — FARO 478

to Timóteo, Campinense — Belarus); Critério — Belmiro Lores, (Campinense — Belarus).

No domingo a Associação de Ciclismo de Faro fez disputar a prova «Restaurante o Pescador», numa extensão de 98 Kms., com partida e chegada de Loulé e passagem por São Brás de Alportel, Tavira, Faro e Poço de Boliqueime. A classificação foi a seguinte:

1.º Tito Timóteo (Campinense — Belarus, 2 horas 45 m. 00 s. (média de 35, 636 kms./hora); 2.º António Cristóvão (Costa do Sol), m. t.; 3.º Manuel Correia (Campinense — Belarus), m. t.; 4.º Raúl Terebentino (idem), m. t.; 5.º Luís Vargues (idem) m. t.; 6.º Manuel Gonçalves (Clube de Tavira) m. t.; 7.º Carlos Raimundo (Campinense — Belarus) m. t.; 8.º Delmiro Lores (idem) m. t.; 9.º Jacinto Paulino (idem) m. t. e 10.º António Palma (Clube de Tavira), 2 h. 45 m. 10 s.

Por equipas venceu o Campinense — Belarus.

Aos leitores

Por motivos técnicos, não nos foi possível inserir neste número do nosso jornal o quadro de resultados e jogos para domingo, do nosso colaborador João Leal, do qual pedimos desculpas.

Móveis

Estevinha e Rafael — Salão de Exposição na Rua 5 de Outubro, n.º 51.

Executa Móveis por encomenda na Fábrica, Rua de Angola n.º 6 — Vila Real de Santo António.

Orçamento Grátis.

VISITE-NOS 1341

Vende-se

Arte de rapa com 21 cabos de 20 varas de altura e 5 cabos a 24 varas de altura.

Tratar com João Gualberto dos Santos — Rua Almirante Cândido dos Reis, 171 — Tavira. 1274

SERVICE OFICIAL DIESEL

BOSCH — CAV — SIMMS

Máquinas electrónicas

Pessoal especializado

Execução rápida

Ao seu dispor nas

OFICINAS ARMANDO DA LUZ

ZONA DO DIQUE

Telef. 23121/2 — PORTIMÃO

Em 1978 a Ford produziu mais de 85.000 Tractores e criou 17.305 técnicos.



Não basta ser apenas um dos maiores fabricantes de tractores do Mundo.

É necessário que o produto esteja apoiado em bons técnicos, na especialização e eficiência dos concessionários.

A Ford possui, na Europa, dez centros de treino especiais, onde são ministrados cursos de serviço e vendas a toda a organização de tractores Ford.

Só em 1978, 17.305 especialistas aumentaram os seus níveis de conhecimentos teóricos e práticos sobre tractores, em cursos que somaram 254.642 horas de treino intensivo.

Veja a linha de tractores Ford em 1979 no concessionário da sua área. E verifique Você próprio a satisfação que é negociar com profissionais competentes especializados pela Ford.

TRACTORES FORD. UMA EQUIPA DE TRABALHADORES INCANSÁVEIS. ...COM MAIS DE 60 ANOS DE EXPERIÊNCIA.

FOMENTO INDUSTRIAL E AGRÍCOLA DO ALGARVE, LDA.
Largo de S. Luís - Telef. 23061/4
8000 FARO



978

LUZTUR - Empreendimentos Imobiliários, S. A. R. L.

Avenida dos Descobrimentos, Lote 2 — LAGOS

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Aviso Convocatório

Nos termos legais e estatutários convoco a Assembleia Geral desta sociedade para reunir, na sede social, na Avenida dos Descobrimentos, Lote 2, em Lagos, em primeira convocatória, no dia 28 de Março de 1980, pelas 21 horas, em sessão ordinária, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Discussão e votação das contas do exercício de 1979

Não havendo à hora marcada o número de accionistas suficientes para a Assembleia poder funcionar, desde já fica marcada, em segunda convocatória, nova reunião para as 22 horas do mesmo dia, com a mesma ordem de trabalhos.

Lagos, 29 de Fevereiro de 1980.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

a) António Soares 1347

Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Conservas e Oficinas Correlativas do Distrito de Faro (Sede em Olhão)

CONVOCATÓRIA

Assembleia Geral Ordinária

De harmonia com o artigo 32 dos Estatutos deste Sindicato, convoca-se todos os sócios do Sindicato, a reunirem no dia 22/3/80, pelas 15 horas, na Sede do mesmo, com a seguinte ordem de trabalhos:

Apreciação e votação do Relatório e Contas da Gerência Olhão, 25 de Fevereiro de 1980.

O Presidente da Assembleia Geral,

João Baptista Viegas Pimenta 1347

TERRENO
Vende-se, situado a 500 metros de Lagoa, na estrada nacional, com área aprox. de 19 000 m2. Resposta a este jornal ao n.º 1326.

Empregado comercial

Para colaborar, firma comercial em Vila Real de Santo António com representações, larga distribuição e controle na firma na ausência dos gerentes.

Pretende-se pessoa com:

- razoável experiência de comércio
- prestação de fiança ou fiador
- idade entre 28 e 40 anos.

El oferece-se:

- vencimento compatível com função
- possibilidade de expansão em novas actividades e participação de lucros.

Resposta em carta manuscrita a este jornal referindo elementos em referência e nível vencimento pretendido. 1290

Agentes Algarve

Empresa representante de conceituadas marcas de máquinas para Escritório, pretende nomear agente exclusivo no Algarve. Resposta detalhada a este Jornal ao n.º 1342 (Secção de Lisboa).

cienta

CURSOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

a realizar em FARO e PORTIMÃO

- TÉCNICA DE VENDAS — 17/3 (início)
monitor: Dr. OLIVEIRA RAMOS
Economista pela Universidade Técnica de Lisboa
Gestor de grandes empresas
Especialista em Direcção Comercial e Marketing.
- CLASSIFICAÇÃO CONTABILÍSTICA SEGUNDO O POC — 24/3 (início)
monitor: GABRIEL ALVES
Contabilista-Bacharel em Contabilidade
Técnico do Departamento de Auditoria e Organização da CIENTA.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:
das 9 às 19 horas para o telefone 28 773 ou para a Rua General Teófilo da Trindade, 11-2.º Dto. — FARO.

CONTACTE-NOS AINDA HOJE

ESCRITÓRIOS CIENTA
ACORES: Rua do Brum, 29
Ponte Delgada 5, Mgães
ALGARVE: Estação de Santa Catarina
Alameda de Pera, 20
Tel: 241978 (Fax: 1025)
BILATERAL: 15, Windmill Way
London N.W. 11
FARMACIA: Rua do Brum, 100, Faro (Rua da Igreja)
Lisboa (ECM) 503
LISBOA: Rua Alameda de Lisboa, 21, 4.º Dto. e 4.º
e 5.º. Tel: 548450-548022-548441-548373
MADREIRA: Rua dos Almoxarifes, 5-3E Funchal
MEMBRO DA A.P.P.C. - Associação Portuguesa de Contabilidade e Informática

A PONTA DA AREIA

AYAMONTE APROXIMA-SE DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

UMA delegação do «ayuntamiento» da cidade espanhola de Ayamonte, constituída pelo presidente e conselheiros, avistou-se na manhã de sábado, com os seus homólogos na Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, com o objectivo de debater problemas fronteiriços. No decorrer dos trabalhos aprovaram-se importantes conclusões relacionadas com a abertura da fronteira, o aproveitamento turístico do Guadiana, os problemas da barra deste rio, uma melhor definição sobre a «Semana de Ayamonte» e o aproveitamento das águas desta fronteira líquida de Portugal com a Espanha.

A visita da delegação espanhola enquadrada no reforço dos laços de amizade e cooperação entre as duas autarquias decorreu em ambiente cordial. Membros da Assembleia Municipal e todo o executivo de Vila Real de Santo António participaram nos trabalhos.

Foi aprovado que o município de Ayamonte intercedesse junto do respectivo Governo no sentido de o espigão submerso da barra do Guadiana, que se encontra na margem espanhola, ser elevado de 1,5 metros, para facilitar o trabalho de autodragagem do rio.

A Câmara de Vila Real de Santo António foi acometida a reali-

zação de um anteprojecto de aproveitamento turístico do Guadiana, para ser discutido no mês de Abril, nesta localidade, em reunião para a qual serão convidadas a participar as Câmaras portuguesas de Mértola, Alcoutim, Castro Marim e Vila Real de Santo António e as espanholas de Puebla de Gusman, S. Lucas del Guadiana e Ayamonte.

Ficou decidido solicitar que a fronteira entre Ayamonte e Vila Real de Santo António passe a funcionar com dois horários. De Inverno abertura às 8 horas e de fecho às 24 horas e de Abril a Outubro abertura às 8 horas e fecho às 2 horas da manhã.

Quanto ao projecto da Ponte, os dois executivos são da opinião que deveria ser encarada (dentro das limitações já públicas) a cons-

do alto da torre



trução o mais possível a Sul.

Para aproveitamento das águas do Guadiana, as delegações entendem que o mais indicado será que os respectivos Governos se debruce sobre a construção de um açude perto de Odeleite, para impedir o avanço da água salobra, permitir uma melhor irrigação das terras em ambas as margens e o aproveitamento de água para as populações do Algarve e Andaluzia. Neste aspecto os espanhóis já vão adiantados pois recolhem já água do Changa, um afluente do Guadiana, para abastecer Huelva.

A Semana de Ayamonte teve uma melhor definição e foi apontada como data provável de realização ou Maio ou Junho. Constará de manifestações e mostras de carácter industrial, comercial e cultural, estando prevista uma demonstração do Carnaval de Ayamonte.

O presidente do município de Ayamonte compartilhou o ponto de vista do seu homólogo vila-realense de que o reforço dos laços de cooperação entre as duas localidades vizinhas se deviam essencialmente à orientação progressista de ambos os executivos, sendo sua opinião que o exemplo deveria frutificar ao longo de toda a fronteira luso-espanhola.

Carnaval de Ayamonte

Muitos portugueses assistiram ao Carnaval de Ayamonte, conforme noticiámos na última edição, por relato do nosso colaborador J. M. Pereira.

Talvez seja interessante revelar aqui os custos da iniciativa levada a efeito na cidade espanhola, vizinha de Vila Real de Santo António. Segundo números revelados pelo jornal «La Voz de Ayamonte», os custos teriam orçado a cerca de 3.900.000 pesetas.

Por outro lado, a realização das festas das «Angústias» em 1979 custaram cerca de 4.700.000 pesetas, ainda segundo números fornecidos pelo mesmo jornal.

Nem só de boa vontade se faz uma grande realização de carácter turístico. É pensar em Loulé (exponente máximo no Algarve) e comparar!

Alfabetização arranca de novo em Vila Real de Santo António

SEGUNDA-FEIRA vão iniciar-se cursos de alfabetização na escola ex-feminina de Vila Real de Santo António, para preparação para o exame da quarta-idade e classes intermédias, sob a responsabilidade do MAC (Movimento de Alfabetização e Cultura).

As inscrições podem fazer-se na Junta de Freguesia que apoia a iniciativa.

SORTE GRANDE E TERCEIRO PRÉMIO

- 13.200 CONTOS -

distribuídos em 28-2-80 aos balcões da

CASA DA SORTE

1.º PRÉMIO - 52.958 - 12.000 CONTOS

3.º PRÉMIO - 23.646 - 1.200 CONTOS

A SEGUIR:

LOTARIA ESPECIAL DE MARÇO

24.000 CONTOS

apenas por 1.800\$001

CASA DA SORTE

LISBOA - PORTO - COIMBRA - BRAGA - SETÚBAL - FARO

1 338

NOTAS NORUEGUESAS

MUITOS foram os fuzetenses que, abandonando a sua terra natal, se radicaram na Noruega — esse país do sol da meia-noite que contrasta tanto com o nosso. Tanto que, parte dele (a Lapónia) fica já no Círculo Polar Ártico, com habitantes vestidos de peles que criam renas e devoram arenques salgados; muito diferentes dos portugueses nados e criados num clima quase tropical.

Pois apesar desta diferença (as temperaturas entre Portugal e Noruega chegam a ter uma desigualdade de 40 graus centígrados), os trabalhadores deste cantinho algarvio estão lá perfeitamente à vontade.

Aliás, a capacidade de adaptação do homem da Fuzeta é extraordinária. Senão, vejamos:

Desde há séculos que ele foi dos escolhidos para fazer parte das campanhas bacalhadeiras na Terra Nova e Gronelândia. E isso, tinha razão de ser porque, segundo reza a história, os Corte-Reais — fidalgos navegadores que descobriram a Terra do Bacalhau e se aventuraram até à península do Lavrador (Labrador) no Canadá

Tribunal Judicial de Tavira

ASSUMIU as funções de juiz de direito da Comarca de Tavira o dr. Henrique Walter F. Carvalho, que veio transferido, a seu pedido, de Angra do Heroísmo.

A posse, que decorreu no Palácio de Justiça de Tavira, foi-lhe conferida pela dra. Maria da Graça Mansinho.

— residiam perto desta localidade. Na vizinha aldeia de Moncarapacho, cuja fundação remonta à época romana, existe uma rua com o nome dos Corte-Reais.

Nada mais fácil, por conseguinte, que os fuzetenses tenham feito parte das tripulações das caravelas de antanho, que demandaram aquelas costas longínquas sob o comando dos citados navegadores e lá tenham pescado pela primeira vez o saboroso bacalhau; o tal «fiel amigo» que desapareceu da nossa mesa.

Também em Angola e noutros pontos da costa africana, os naturais da Branca Noiva do Mar se estabeleceram, trabalharam e criaram o seu «modus vivendi», dan-

(Conclui na 3.ª página)

TRIBUNA LIVRE

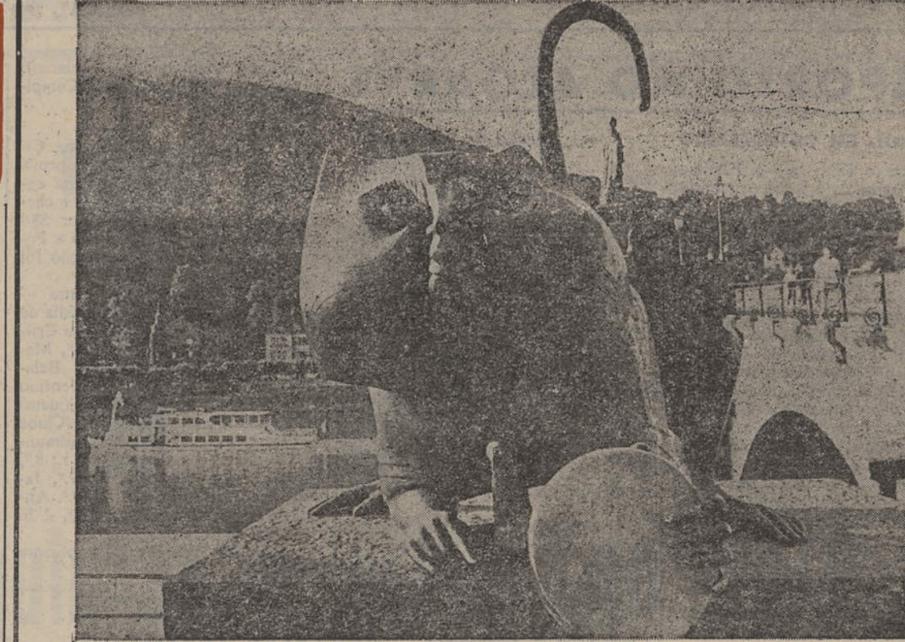
VIVEMOS NUMA LEI DE FUNIL?

OS meios de Comunicação Social deste Portugal (ainda) de Abril têm-se transformado, nestes últimos tempos, em autênticas carpideiras... Todos os dias as emissões da Rádio e da TV (agora também às cores), assim como os inúmeros jornais reaccionários e pró-fascistas, choram lágrimas de crocodilo, pela falta de respeito pelos «direitos do Homem», a propósito da actuação de certo país socialista. Bem orquestrados pelos meios mais hipócritas e reaccionários de que o mundo capitalista possui, gritam, barafustam, pelo facto de terem fixado residência ao grande cientista soviético Sakharov, na bela cidade de Gorki.

Também a entrada de tropas soviéticas no Afeganistão, a pedido do governo desse país, com o qual a URSS subscreveu um pacto de ajuda mútua e, por isso, pretende respeitar os seus compromissos, tem feito correr torrentes de palavras, de protestos, escritos e falados, desses incríveis meios facciosos, que cegamente, crenças que os outros povos são estúpidos apodam do pior os seus adversários político-sociais. Agora, com governantes da direita no comando da vida portuguesa, as coisas então, vão de mal a pior, virando um aspecto cada vez mais sério e preocupante para todos os antifascistas portugueses.

Que consequências virão a verificar-se, pela parcialidade dos mais responsáveis e directistas ministros deste (des)governo, que somos obrigados a suportar, para os reais interesses do nosso País?

Os que ultimamente têm tido o cinismo de chorarem lágrimas de fingimento pela situação do senhor Sakharov e pela «invasão» do Afeganistão, já repararam na tristíssima figura que, aos olhos das pessoas inteligentes e imparciais, estão fazendo? Na desgraçada posição em que se situam em face da realidade que vai pelo



LÍDIA JORGE, uma escritora algarvia que vai ser grande nas Letras Portuguesas

«O DIA dos Prodigios» livro recentemente editado por Francisco Lyon de Castro / Publicações Europa América, e incluído na colecção «Século XX» é uma obra verdadeiramente notável e o leitor dificilmente acreditará estar diante de uma escritora estranha: é a algarvia Lídia Jorge.

Nascida em 1946, em Boliqueime, no Algarve, fez o curso liceal em Faro, e veio então para Lisboa, onde, com bolsa da Fundação Calouste Gulbenkian se licenciou em Filologia Românica. Em Moçambique, onde viveu algum tempo, publicou no jornal «Notícias da Beira» poesia e conto. Desempenha actualmente no MEC funções de grupo de trabalho para o ensino de português no estrangeiro.

Sem nunca o dizer, o livro agora publicado deixa adivinhar que a acção se encontra centrada à volta do 25 de Abril. «Alguém aparece na aldeia a anunciar o prodígio, alguém a dizer que a espera, última forma de esperança do povo português, terminou, e que a vida dos Vilamanhines vai mudar. Mas a esse anúncio acabará por se sobrepor a certeza de que a mudança não virá de fora, porque é dentro de si que cada qual e todos terão de encontrar a força de mudar». A primeira obra literária sobre a revolução dos cravos que ultrapassa os limites do ocasional e dá ao evento a projecção que o situa no projecto permanente do povo que o viu acontecer. Com esta obra não é só o Algarve que encontra a sua voz, é todo um povo que acha o seu intérprete.

V. C.

O escultor não especificou se pretendia com a sua plástica apresentar uma simples brincadeira, retomar a velha questão de Darwin em torno da origem do homem, ou contribuir para o seu auto-reconhecimento. Em todo o caso o macaco situa-se no contexto do trabalho artístico de Genot Rumpf que tem vindo a criar obras plásticas submetidas ao tema das Metamorfoses e nas quais se fundem elementos humanos com elementos animais e vice-versa; aqui o artista pretende demonstrar a ameaça que paira sobre a existência humana.

Em matéria de estilo este escultor procura sempre encontrar uma simbiose entre o volume plástico e os elementos individuais que lembrem a filigrana. Este artista, que mandou construir uma fundição de bronze para seu próprio proveito, preocupa-se muito com o facto de os seus trabalhos suscitarem junto do espectador a necessidade dele os tocar e agarrar. Sem dúvida o macaco de Heidelberg convida a isso, mesmo que seja apenas para lhe acariciar o pêlo de bronze.

Voz de Albufeira

ESTACIONAMENTO E TRANSITO

VÁRIAS são as mazelas que enfermam Albufeira, capital do turismo algarvio, conforme se afirma, sendo necessário que para que o seu bom nome não venha a sofrer prejuízos, se tomem posições acertadas a fim de a elevar ao nível que merece.

Assim, começamos por aludir ao estacionamento e trânsito, um acontecimento que tem merecido a melhor atenção dos responsáveis pelo assunto, procurando através de várias iniciativas a solução mais viável, com a finalidade de eliminar as dificuldades existentes que, estamos convicto, caso os ânimos não arrefeam, o prosseguimento de tais diligências encontrarão resposta a um problema que bastantes prejuízos tem causado a esta vila.

Quanto a estacionamento, começamos por aludir ao Largo Duarte Pacheco onde havia uma placa que o proibia, sendo permitido a veículos que efectuavam carga e descarga.

A retirada desta placa, tem dado motivo a situações de vária ordem, nomeadamente engarrafamentos pois que a permanência de veículos ligeiros naquele local obriga ao mau estacionamento de viaturas pesadas, a fim de procederem a descarga de produtos hortícolas (estas por vezes abusam do tempo permitido) fornecidos a vendedores do Mercado Municipal, bem como materiais de construção e outros artigos

ESPAÇO JOVEM

EM ABERTO

DÊEM-ME ao menos (ou será pedir muito?) qualquer coisa em que acredite!

Quero qualquer coisa que saiba que não a construí para fugir à angústia. Não quero ser eu a inventá-la, não quero que dependa do facto de eu acreditar nela ou não.

Quero-a inteira, com olhos, boca, braços e pernas, poder sentar-me à mesa do café com ela e sabê-la ali... Ter disso certeza já bastava!

Quero ter a certeza que sou alguma coisa, que isto que escrevo existe e não olhar de repente para o espelho e não me saber reflectida no lado de lá.

Não quero ser a imagem reflectida de algo que é por sua vez reflectida num espelho e este reflexo de outra coisa qualquer.

Quero ter, ao menos, a certeza de mim própria e deixar de ser fenómeno. Quero uma coisa concreta, a certeza de ser boi ou vaca, «logos» ou essência, até mesmo infinito...

Quero um Deus palpável e a certeza que não fui eu que o criei ou outro qualquer.

Quero ter os olhos postos além e saber que esse além não é não existente.

Quero acreditar no suicídio, porque se nele acreditar é porque, então, eu me posso matar e se me posso matar é porque existo!

Quero, enfim, ter a certeza que SOU para além de qualquer representação...

Gabriela Aguilera
FEV/80

destinados a uma firma ali instalada.

Também não é autorizada a carga e descarga a vendedores do mercado, obrigando os mesmos a estacionar os seus veículos (quando pretendem efectuar este serviço) a uma distância considerável e esforço para além das possibilidades físicas de alguns.

Acrescentamos o estacionamento de carros de aluguer sem condutor em várias artérias da vila impedindo a muitos condutores uma arrumação correcta, fazendo-o onde não devem, por não encontrarem lugar, sujeitando-se a multa...

Na rua 5 de Outubro encontram-se, por vezes, sete e mais destes carros. Também o parque junto

(Conclui na 4.ª página)

MONTRA DA IMPRENSA

Castelo de Paderne, 15 de Janeiro, à meia noite...

CASTELO de Paderne foi teatro, na noite do dia 15 de Janeiro, dum acontecimento ali jamais registado. Com efeito largas centenas de pessoas — cerca de um milhar — apesar da noite fria, ventosa e a ameaçar chuva e a horas mais convidativas para dormir, subiram até junto das milénárias muralhas utilizando toda a espécie de veículos, bicicletas, motocicletas, automóveis, tractores, camionetas e, claro alguns a pé, na expectativa de que ali iria acontecer à meia-noite. O que motivou toda esta movimentação foi a leitura do jornal (A Avezinha) no qual vinha publicado em folhetim «Os Irmãos do Cerro Grande» da autoria de Guiomar d'Ortigão onde a dado passo referia que no dia 15 de Janeiro de 1980 efectuar-se-ia uma reunião plenária de bruxos algarvios, à meia-noite, no recinto do castelo de Paderne e que nesse dia seriam convocados fantasmas e espíritos a fim de se amaldiçoar Guiomar d'Ortigão, assunto este que os leitores sabem tão bem como nós. O certo é que, não obstante a pouca publicidade no recinto defronte do castelo e no interior das muralhas compareceram pessoas vindas de várias localidades do Algarve, algumas muitos quilómetros distantes de Paderne.

Alguns momentos antes da meia-noite forte bátega antecedida de violenta tempestade caiu no local e, nem mesmo assim as pessoas se retiraram mantendo-se junto de enormes fogueiros. Depois foi a retirada dos muitos veículos que encheram completamente não só o vasto recinto defronte das muralhas mas também os seus acessos, provocando um demorado engarrafamento.

Entretanto e num monte ao longe, possivelmente no Cerro do Leirão surgiam, sem motivo identificado, raios de luz que rasgavam os céus vertiginosamente.

Soubemos depois tratar-se de foguetes e morteiros mas o certo é que o seu estrear não se ouviu no local, possivelmente pelo facto do vento soprar contra.

Ainda não foi desta que foram desvendados os mistérios do castelo de Paderne...

«A AVEZINHA»